

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 25, 17/06 a 23/06/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 25, 17/06/2024 a 23/06/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,93
Cereja*SE	€ / kg	2,24	2,55	3,38
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,71	0,72	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,58	0,50	0,70
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,91	0,91	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,01	1,01	0,86
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,10	3,20	2,07
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	2,83	2,63	2,36
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	2,28	2,80	1,56
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	2,22	2,50	1,60
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,54	0,61	0,50
Alho Francês	€ / kg	0,71	0,80	0,54
Batata Nova	€ / kg	0,60	0,60	0,42
Cebola Temporã	€ / kg	0,30	0,30	0,37
Cenoura	€ / kg	0,35	0,36	0,29
Couve*Brócolos	€ / kg	0,59	0,77	0,47
Couve-flor	€ / kg	0,23	0,23	0,63
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,30	0,38	0,24
Curgete	€ / kg	0,63	0,58	0,31
Pimento Verde	€ / kg	1,27	1,21	1,12
Pepino	€ / kg	0,81	0,79	0,61
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,06
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,61	0,46	0,68
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,20
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,28
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,92
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,80	1,80	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,70	1,70	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,46
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,13
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,87
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,44	2,41	2,27
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,42	2,40	2,28
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	4,96	3,81
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,35	4,35	3,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,84	4,80	4,20
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	2,92
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,70	3,70	2,75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,21	5,28	4,71
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,00	4,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,29	4,57
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,40	4,40	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,73
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,45	4,44	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,91	8,91	4,97
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,16	10,14	5,20
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	3,06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,19
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	221,00	300,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	203,00	204,00	273,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	233,00	285,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	252,00	273,00	348,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 17/06 a 23/06/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 17/06 a 23/06/2024.

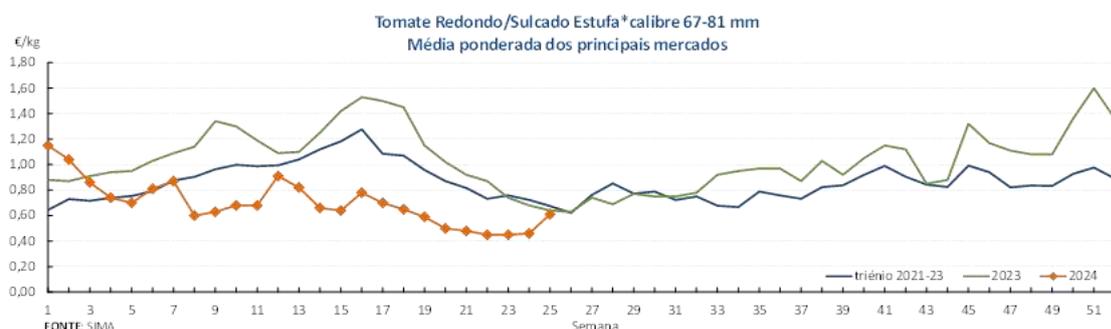
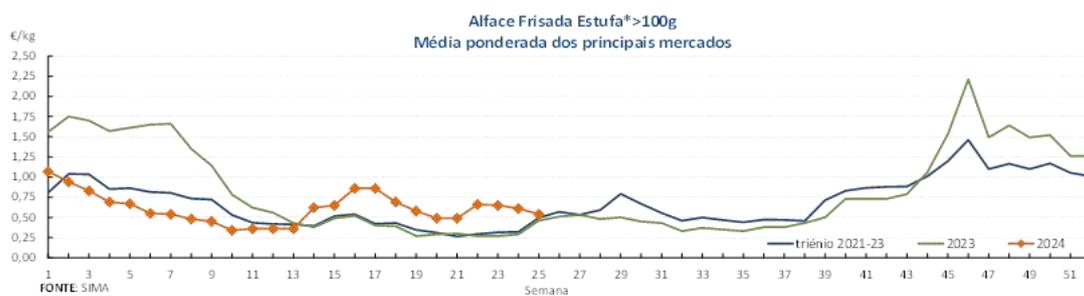
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida na cotação do tomate “Sulcado” categoria II calibre 67-81 em 33%, “Sulcado” II >81 em 29% e pimento verde 25%, devido a um aumento da procura. Subida também das cotações da nabiça em 32% e pepino 20%, por diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta levou a uma desvalorização das cotações da alface frisada ar livre e estufa em 25%, lisa ar livre e estufa 13%, alho francês 18%, curgete 17% e feijão-verde “Riscadinho” 17%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações da abóbora “Tipo Francesa” em 49%, curgete 36%, tomate “Redondo” médio 24%, “Cherry” 12% e pepino 15%. Um aumento da procura e uma diminuição da oferta fizeram subir as cotações do tomate “Redondo” grado em 78%. Por outro lado, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 54%, fava 47%, tomate “Cacho” 35%, couve “Brócolos” 33%, tomate “Chucha” médio 31%, cebola temporã 26%, feijão-verde “Douradinho” 23%, tomate “Redondo” maduro grado 21% e alho francês 16%. A cotação da couve “Lombardo” teve uma descida em 28%, devido a uma menor procura e ligeiro aumento da oferta.

No Algarve, verificou-se um aumento da procura de tomate com uma ligeira valorização da cotação em 10% para o “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, curgete, cenoura, couve, pepino e tomate. Teve início a campanha de comercialização da batata de conservação “Agrida” e branca/vermelha. Terminou a campanha de comercialização da cebola temporã. Uma diminuição da oferta fez subir a cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 14%. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Redondo estufa” calibre 67-81 em 14%, “Alongado” calibre >56 e “Cacho” 13%, “Cereja” 12% e beringela “Alongada” 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

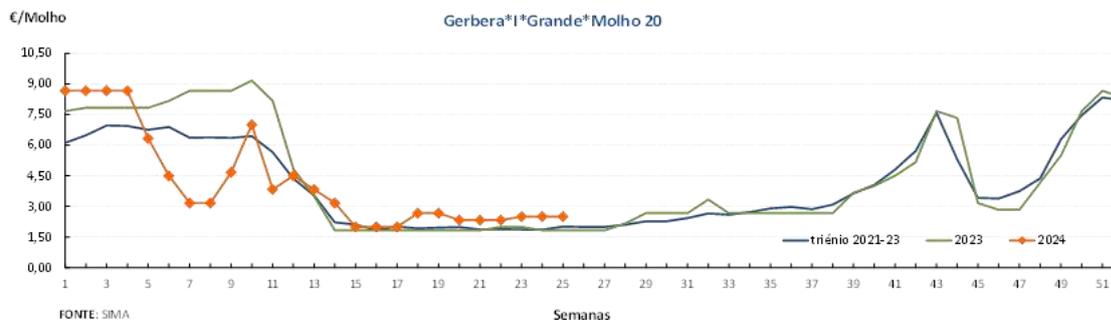
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações tiveram uma subida para o tomate “Sulcado estufa” categoria II calibre 67-81 em 125% e calibre > 81 em 111%, pepino 41%, nabo com e sem rama 33%, tomate “Alongado estufa” >56 em 27% e “Coração de Boi” 16%, devido a uma diminuição da oferta. Verificou-se uma desvalorização das cotações para a alface frisada/lisa em 33%, couve “Brócolos” 17% e couve-flor 12%, devido a uma maior oferta.

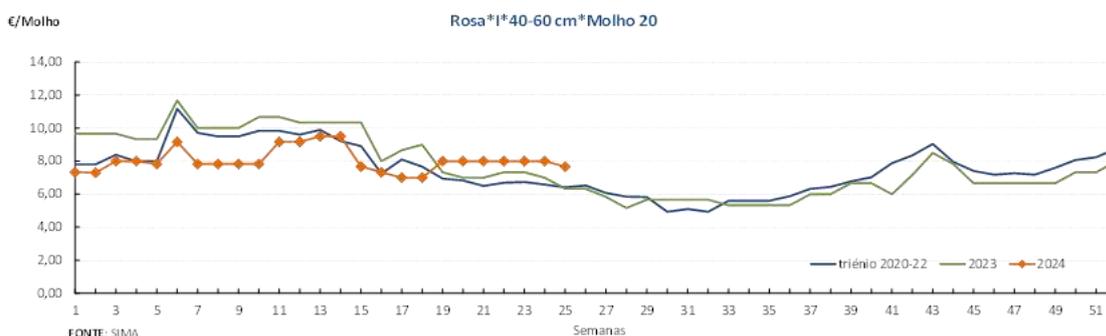
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Chegou ao fim a campanha de comercialização da ervilha “Vagem comestível” e da fava. A época dos Santos Populares levou a um maior consumo de tomate e as cotações tiveram uma valorização para o “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 em 55%, “Sulcado” >81 em 46%, “Coração de Boi” 25%, “Cereja” e “Rosa” 18%, “Alongado” 47-56 em 13% e “Alongado” >56 em 12%, assim como para o pepino que subiu 22%. Uma menor oferta fez subir as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 48% e batata-doce 31%. A cotação da batata conservação branca/vermelha tamanho grado/médio comercializada em saco de 20 kg teve uma subida em 12%, a oferta foi menor com melhor qualidade. Um aumento da oferta fez descer as cotações da alface frisada e lisa em 25% e roxa 13%. A cotação da couve “Brócolos” teve uma descida em 13%, devido a um aumento da oferta e diminuição do consumo. Devido às férias escolares, com as cantinas fechadas, o consumo de batata conservação branca/vermelha lavada tamanho grado/médio diminuiu e as cotações tiveram uma desvalorização em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento da oferta com uma desvalorização das cotações para a alstroeméria em 33%, gladiolo 17%, rosa tamanho médio (40-60) 13%, grande (>60) 11% e liliium “Imperial” 10%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, lillium, lisyanthus, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida na cotação do cravo “Tipo Spray” (cravina) em 20%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do gladiolo teve uma descida em 17% por diminuição da procura e a cotação do lisyanthus em 15% por aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida na cotação do lisyanthus em 38%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações para a gipsofila em 33%, alstroeméria 25%, gladiolo 15%, rosa tamanho médio (40-60) em 12% e grande (>60) em 11%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Vilariza, verificou-se uma descida nas cotações do pêsego “Polpa Amarela” SP (saída de produção) categoria II C (56-61) em 47% e B calibre (61-67) em 39%, o escoamento é realizado para as grandes superfícies comerciais onde se verificou concorrência de produto de Espanha e do Chile.

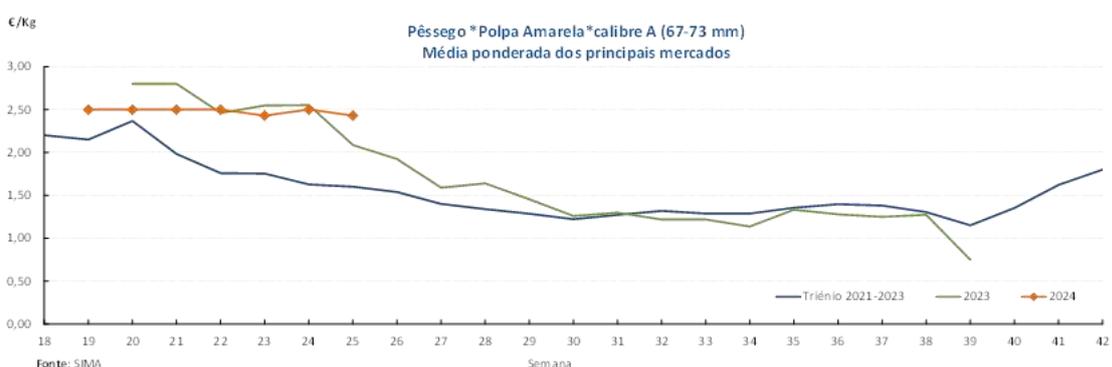
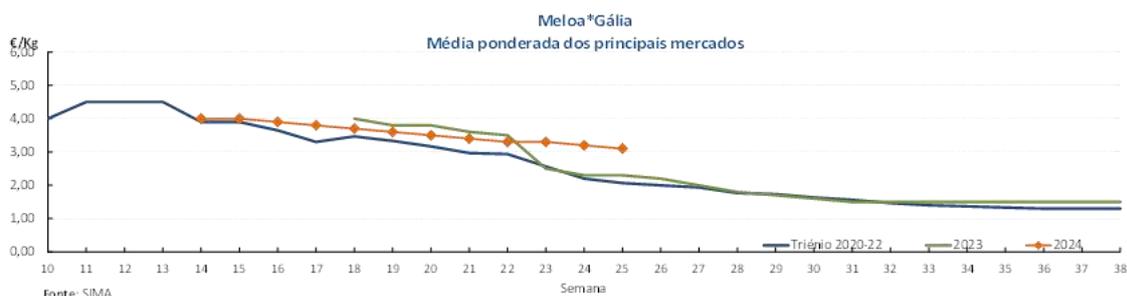
Na área de mercado Douro Sul, a quantidade de maçã em stock é muito reduzida e verificou-se uma valorização da cotação da maçã “Bravo de Esmolfe” categoria I calibre 60-65 em 59% e categoria II calibre 60-65 em 30%. A preferência por outras frutas, nomeadamente morango, cereja e mirtilo, maior oferta e menor procura, levaram a uma descida das cotações da maçã “Golden Delicious” categoria I calibre >80 em 19% e calibre 65-70 em 13%.

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, a oferta continuou a tendência de aumento e as cotações tiveram uma descida para a cereja categoria I calibre >28 em 29%, 26-28 em 20% e 24-26 em 12%.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela” categoria II B calibre (61-67). A produção de cereja teve uma ligeira descida na produção em consequência da precipitação ocorrida. Verificou-se menos oferta e a cotação valorizou 12% para a cereja calibre >28.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango foi menor e as cotações valorizaram para o morango categoria II tamanho pequeno caixa em 20% e grado caixa 14%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Red Beauty” e da melancia “Sugar Baby”. Terminou para o morango e tangerina “Encore” e “Ortanique”. Verificou-se uma subida na cotação do limão categoria II 3 calibre 63-72 caixa em 44%, devido a uma menor oferta. A cotação da laranja “Valentia Late” SE categoria II calibre 7 e 8 (64-76) teve uma descida em 25%, devido a um aumento da oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um maior interesse por cereja, damasco, figo, laranja, maçã, melão, morango e pêssigo. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Valencia Late”, melão “Branco Espanhol” e meloa “Gália” e terminou para a tangerina “Ortanique” II XXX (>78). Um aumento da procura valorizou as cotações do figo “Lampo preto” em 16% e do morango categoria I grado comercializado em caixa em 13%. A cotação da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa teve uma descida em 13%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, cereja, clementina, figo, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do figo “Lampo branco” e uva “Cardinal”. As cotações não tiveram alteração.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

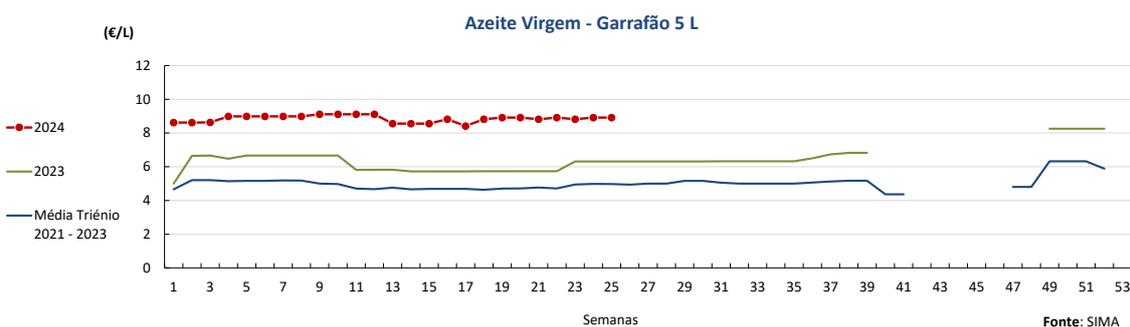
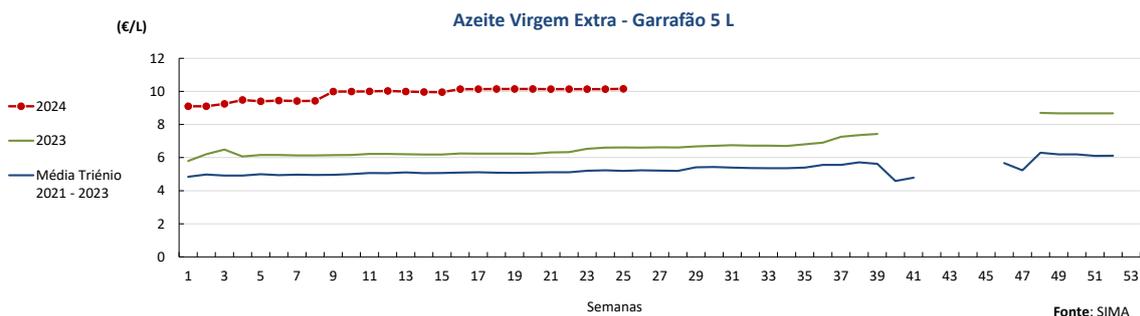
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan”, figo “Lampo branco”, melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” e melão “Branco

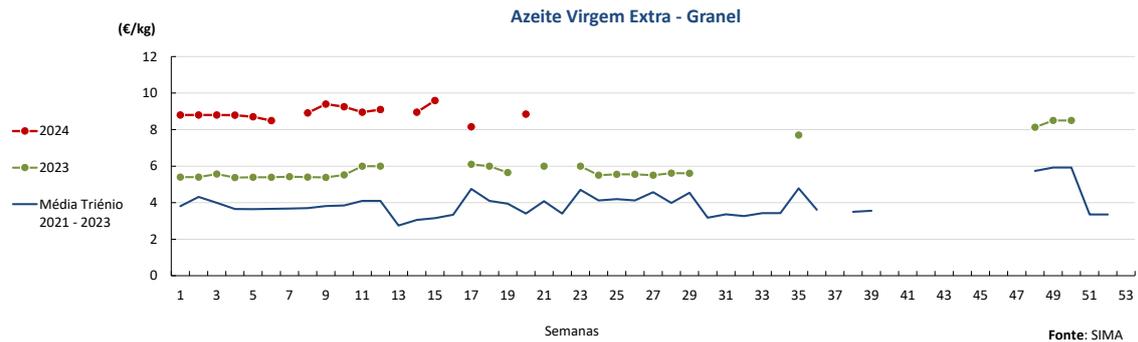
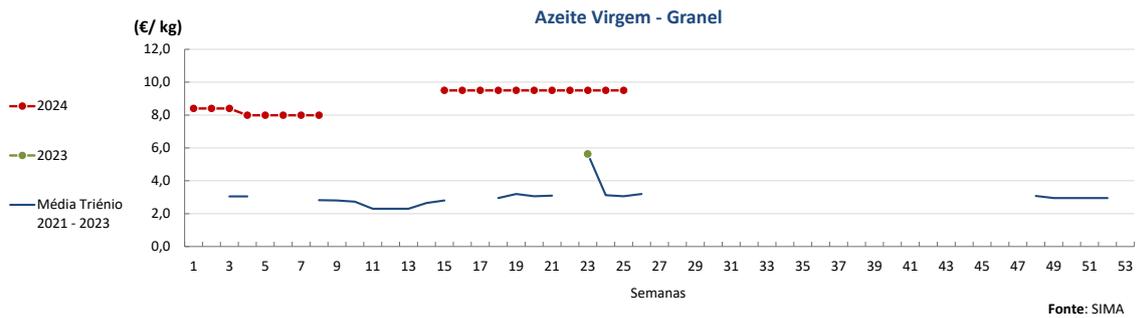
Espanhol”. Verificou-se uma descida na cotação da meloa “Gália” categoria II tamanho grado/médio comercializada em tabuleiro em 24%, devido a um aumento da oferta. As cotações da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa tiveram uma descida em 11%, devido à concorrência de produto de Espanha com cotações mais baixas.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

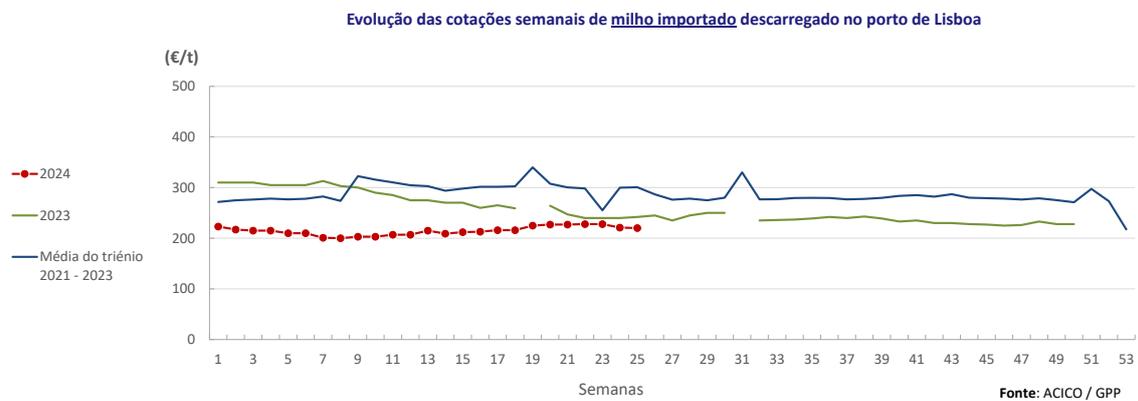
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos dois últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



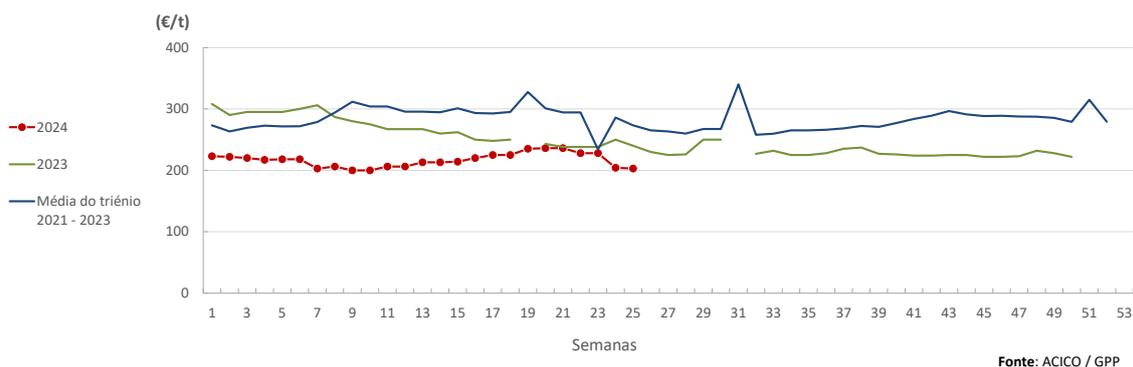


c. Cereais e derivados de cereais

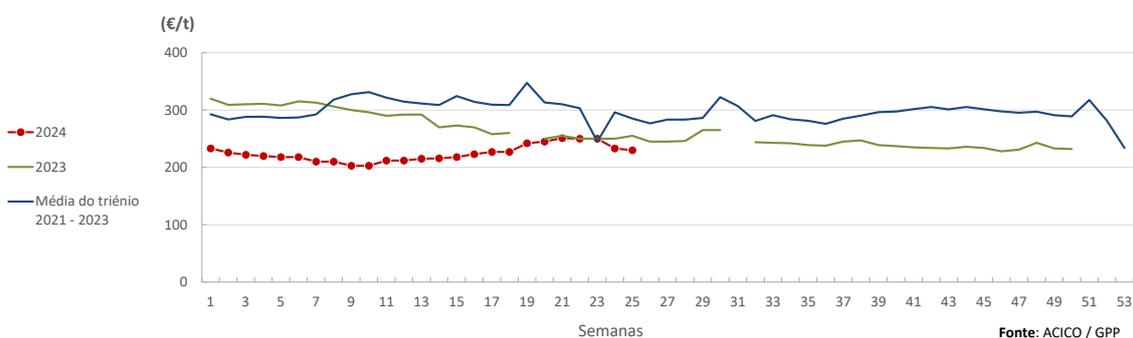
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida da cotação de trigo mole panificável em 21,00 €/t (-7,7%), em comparação com a semana anterior.



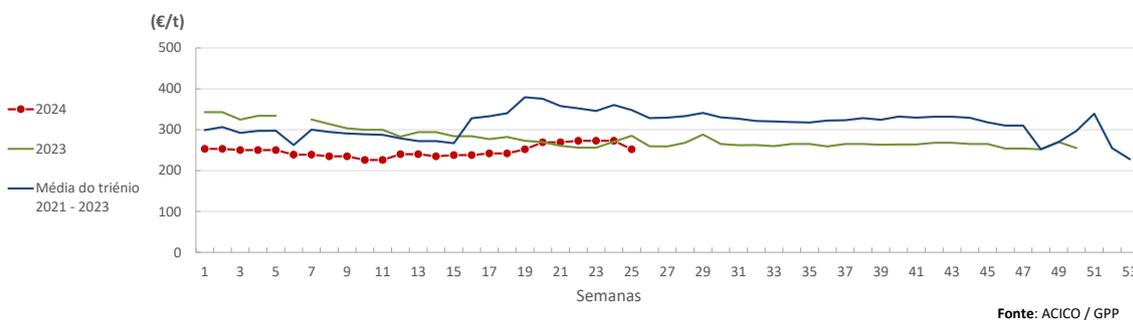
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



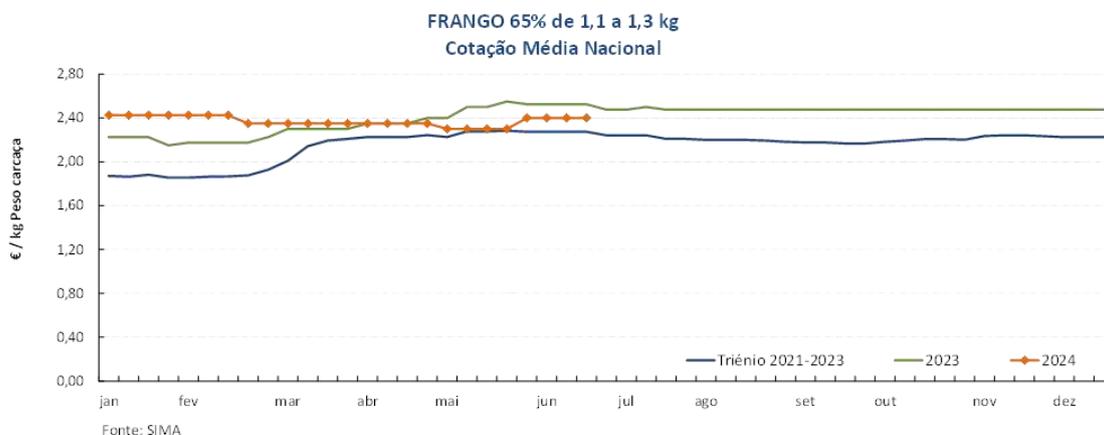
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada, tendo esta última baixado um pouco em relação à semana passada. Decréscimo de cotações da perna de peru (-0,05 €/kg) e alguns ligeiros acréscimos ao nível das cotações mínimas ou máximas do frango abatido de 0,7-0,9 kg e de >1,3 kg.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

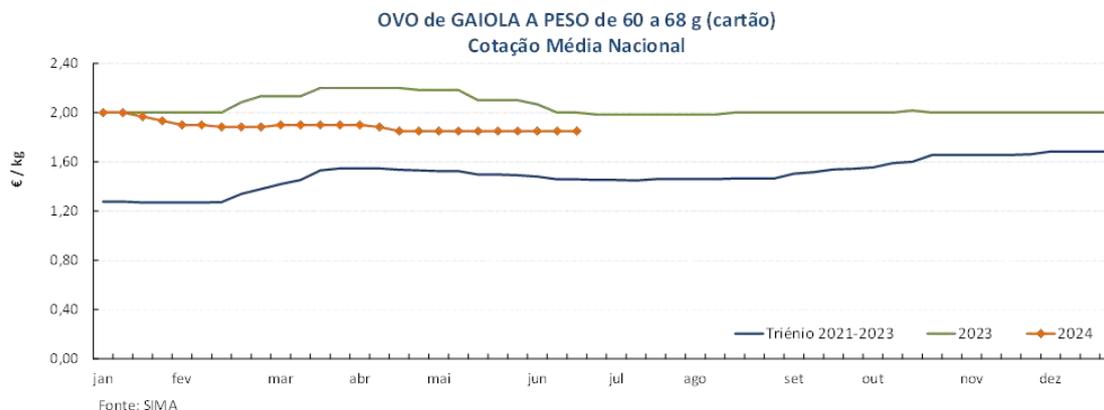


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi média nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral; a procura foi média em Dão-Lafões e relativamente animada no Litoral Centro. A oferta é reforçada pelos ovos caseiros nas duas áreas. A procura continua a melhorar no Litoral Centro. As cotações dos ovos de gaiola, de solo e de ar livre não apresentaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

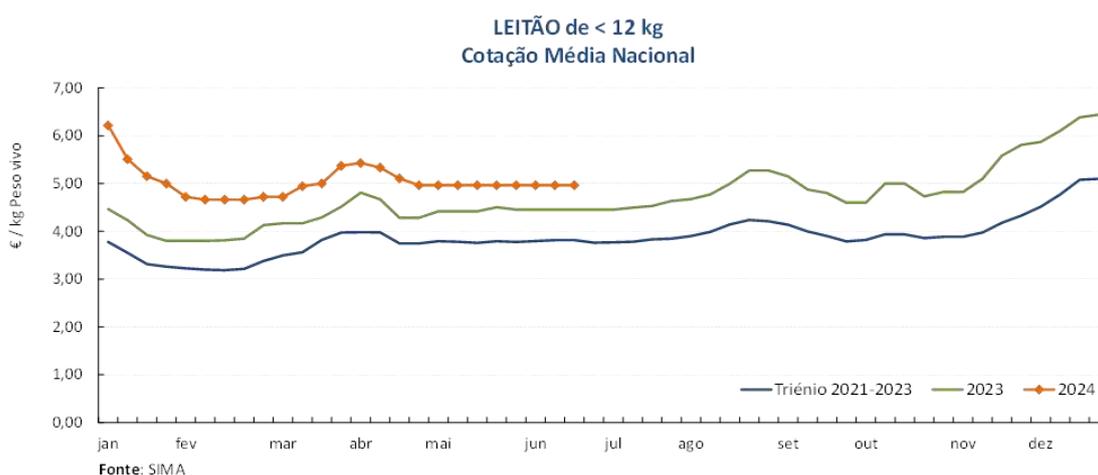
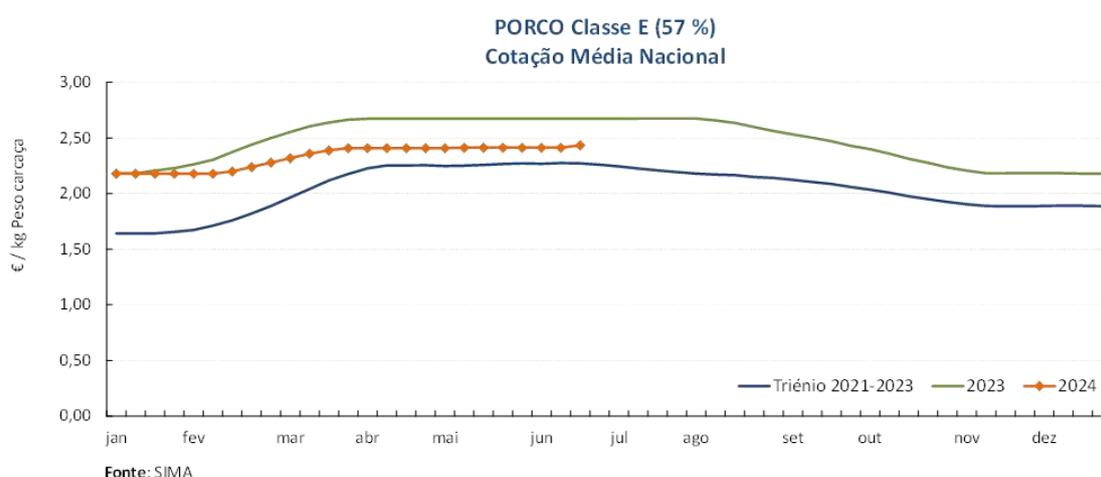


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, após 11 semanas consecutivas de estabilidade, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) registaram uma subida em relação à semana anterior. Estabilidade dos leitões de 12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo de 0,03 €/kg no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e de 0,01 €/kg no Entre Douro e Minho.

Os leitões de <12 kg e de 19-25 kg e as porcas de refugio não registaram quaisquer alterações de cotações.



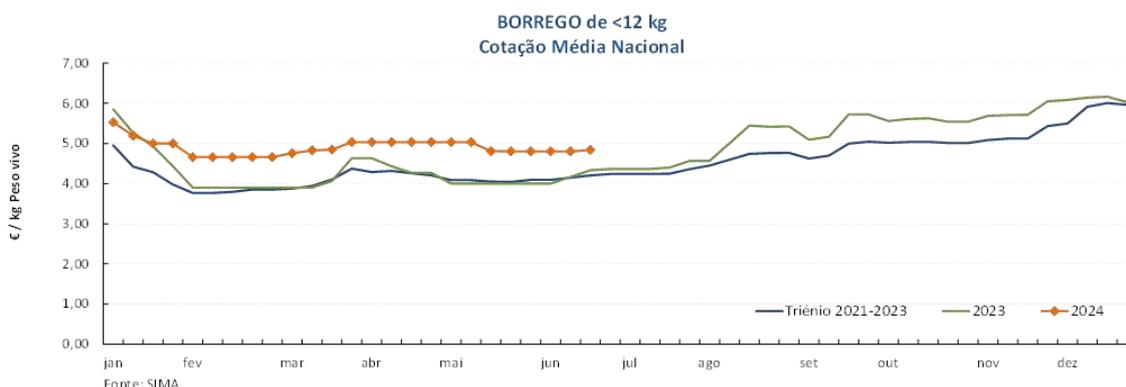
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, deu-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >12 kg em relação à semana anterior (+0,04 €/kg). Estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior os borregos de <12 kg apresentaram um ligeiro aumento na área de mercado da Cova da Beira (+0,11 €/kg).

Na Beira Litoral, na área de mercado de Viseu os borregos de <12 kg registaram uma subida na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg).

No Alentejo as ovelhas de refugo sofreram uma redução em Beja (-15,00 €/Unidade) e em Estremoz (-20,00 €/Unidade).

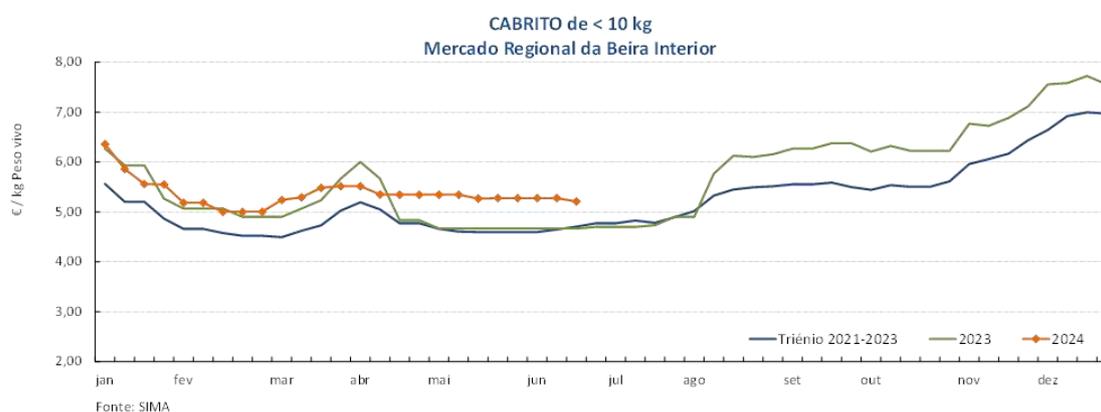


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, deu-se uma descida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,07 €/kg), uma subida na Beira Litoral (+0,50 €/kg) e estabilidade em Trás-os-Montes, em relação à semana anterior.

Na Beira Interior os cabritos de >10 kg sofreram uma redução de cotações na área de mercado da Cova da Beira (-0,20 €/kg). Pelo contrário, na Sertã deu-se um aumento da cotação máxima (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral, na área de mercado de Viseu, deu-se um aumento significativo dos cabritos de <10 kg (+1,00 €/kg), que se ficou a dever à oferta insuficiente.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,013 €/kg C. As cotações médias, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Alto Tâmega e Terra Fria, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 50,00 €/U.

Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, de novilha, 12 a 24 meses Turina e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região Beira Interior, as cotações mínimas e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,45 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 25,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 150,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,40 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 75,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 25,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 200,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,45 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 25,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 400,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,45 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

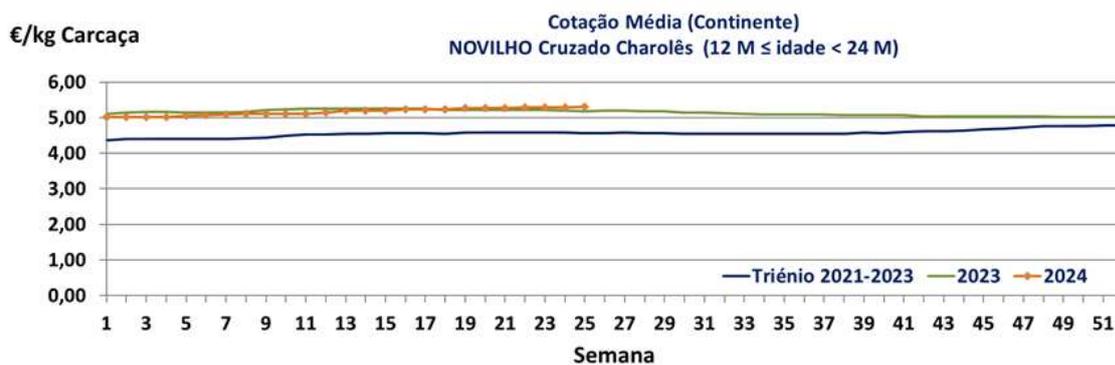
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

aumentou 25,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 5,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 250,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,45 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 15,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 350,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,01 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,46 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 83,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 16,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 535,00 €/U e 160,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 133,00 €/U.

Na Região Alentejo: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,01 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,40 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 535,00 €/U e 160,00 €/U, respetivamente.

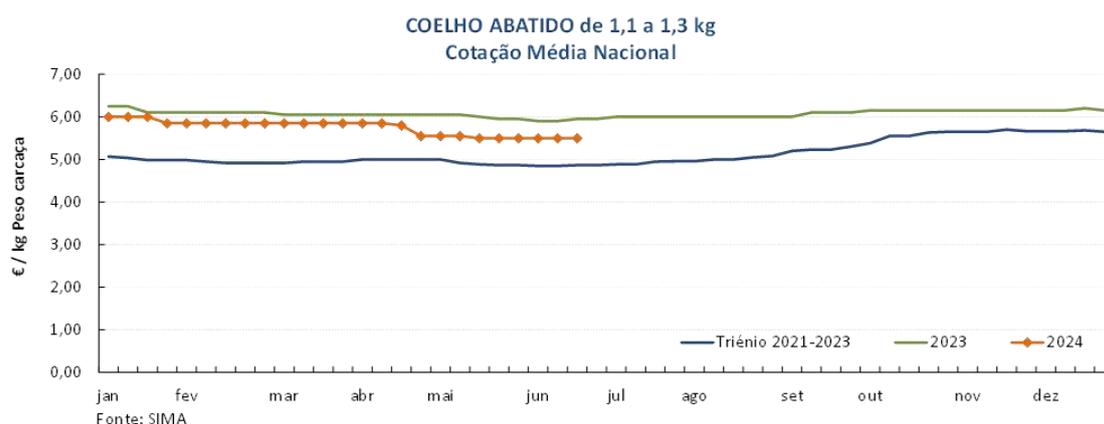


Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos e de novilhas desceram 0,03 €/kg C. As cotações de vacas e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura baixou em relação à semana passada por se tratar da terceira semana do mês. Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,60 para 43,44 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,7%; 39,67 para 39,38 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,2%; 45,46 para 45,37 €/100 kg). Em relação a maio de 2023 registou-se uma redução generalizada e relativamente significativa (-12,0 a -12,3%).

ii. Laticínios³

Em maio, apenas com exceção do leite em pó desnatado (-4,6%), os preços registaram uma subida em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,5%), manteiga (+3,4%), soro (+3,3%) e queijo flamengo (+1,0%). Em relação a maio de 2023, com exceção da manteiga (+20,8%) e do leite em pó desnatado (+2,9%), deu-se uma redução: leite em pó inteiro (-12,9%), queijo (-6,2%) e soro (-2,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em maio deu-se um ligeiro decréscimo do índice de preço do leite UHT Gordo em relação ao mês anterior (-0,3%), ao contrário do que se passou com o Meio Gordo (+1,1%) e o Magro (+0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-10,3%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-6,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.